

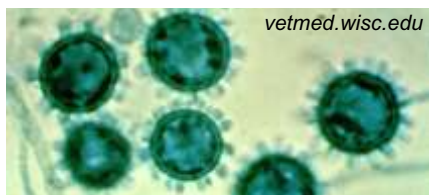


PALESTRA EM MARABÁ SOBRE RAIVA E HISTOPLASMOSE

Para melhor capacitação do pessoal do GEM (Grupo Espeleológico de Marabá) e do NAM (Núcleo de Arqueologia e Etnologia de Marabá), a Fundação Casa da Cultura de Marabá promoveu palestra sobre morcegos proferida pelo Dr. Reinaldo Lima, coordenador do Centro de Zoonoses de Marabá. Desta palestra saíram algumas diretrizes de segurança e saúde que serão adotadas pelo pessoal que trabalha em cavernas.

Histoplasmose

No solo das cavernas secas pode haver proliferação de fungos que causam a histoplasmose, doença pulmonar de progressão lenta, mas que pode ser fatal.



vetmed.wisc.edu

Fungo Histoplasma Capsulatum

O fato de caminhar na caverna faz com que os esporos fiquem em suspensão. Mais problemático ainda para quem faz trabalho de escavação neste tipo de cavidade, pois revolve o solo seco deixando os esporos no ar. Neste ambiente é obrigatório o uso de máscaras.

Raiva

Todas as espécies de morcegos ou qualquer espécie de mamíferos podem ser reservatórios do vírus da raiva, assim sendo, há sempre o risco de contaminação direta. Há também outra possibilidade de contaminação: por via aérea, nas cavidades úmidas. Sabendo-se que após o aparecimento dos primeiros sintomas a raiva não tem cura, é necessário: 1) Fazer vacinação preventiva de todas as pessoas que trabalhem em ambiente cavernícola (iniciar a vacinação um mês antes de ir ao campo); 2) Uso de máscaras nas cavidades.

Noé von Atzingen - SBE 1159
Conselheiro do GEM (SBE nº G099)

PRIMEIRA EXPEDIÇÃO DE 2006 DO PROJETO CAVERNA DO DIABO

Conforme divulgado no [SBE Notícias do dia 13 de fevereiro de 2006](#) (nº 5), foram definidas as diretrizes e o planejamento para a 3ª fase do Projeto Caverna do Diabo (PROCAD).

O Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar (GESMAR) - grupo que está coordenando esta fase do projeto - realizou uma reunião no último dia 12, e propôs organizar junto com os coordenadores de sub-comissões disponíveis a primeira expedição intergrupos (PROCAD 2006) para o feriado de Corpus Christi, 15 a 18 de junho de 2006, mais precisamente de quinta a domingo.

O objetivo principal será a retomada do PROCAD, a partir da realização de prospecções externas, visando identificar locais com potencial para detalhamento posterior.

Entre as regiões propostas para o trabalho destacam-se: a região Núcleo Caverna do Diabo/Córrego do Araçá; Região do Arivá (Gruta e sumidouro do Córrego do Arivá); Região do Rolado/Frias; Maciço da Tapagem, entre outros.

Haverá limite em relação ao número de participantes, devido a disponibilidade de espaço no Núcleo Caverna do Diabo.

Serão priorizados sócios da SBE e integrantes de grupos espeleológicos, que tenham experiência na região em estudo ou em atividades de prospecção, técnicas verticais e mapeamento

Aqueles que se interessarem em participar das atividades do projeto, devem enviar uma mensagem para procad@sbe.com.br, informando seu número de sócio SBE, ou, no caso de não sócios, seus dados pessoais

GESB REALIZA 4ª EXPEDIÇÃO EM BODOQUENA

O Grupo de Espeleologia da Serra da Bodoquena (GESB-nº SBE- G112), vinculado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Dourados, MS, tem o prazer de convidar a toda comunidade espeleológica nacional para a quarta Expedição Espeleológica do Planalto da Bodoquena.

A Expedição faz parte das atividades que tem contribuído com o Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Bodoquena.

A data de realização será entre os dias 29 de abril e 1º de maio de 2006 (feriado prolongado do Dia do Trabalho).

As atividades serão desenvolvidas nos limites e arredores do

Parque. Para a ocasião estão programadas as seguintes atividades: 1- Levantamento espeleológico em áreas ainda não exploradas do Parque; 2- Identificação de cavidades com potencial

espeleoturístico, tendo por base metodologias que estão em desenvolvimento para este fim; 3- Continuidade dos trabalhos de exploração e topografia do Abismo Dente de Cão.

Os sócios da SBE interessados em participar devem enviar um e-mail para: gesb_uems@yahoo.com.br



Rafael Camargo

Gruta do Córrego Azul I na Serra da Bodoquena

GOLONDRINAS NO MÉXICO: 376M DE LANCE LIVRE!

A União Mexicana de Grupos Espeológicos (UMAÉ) convida os sócios da SBE e também pessoas que se identifiquem com espeologia a praticar no México técnicas verticais na caverna Golondrinas.

Golondrinas:

Fica a 9h da cidade do México na comunidade Tamapatz, município de Aquismón. Foi declarado área de proteção natural com 285 hectáres.

Possui uma grande importância geológica, um ecossistema rico e frágil.

O abismo chega a um lance livre de 376m, o 6º mais profundo do mundo. Seu denível é de 512m e sua boca possui 55m.



Base-Jump em Golondrinas

Fonte: Sérgio Santana - UMAÉ
México Desconocido online

MUSEU APRESENTA RÉPLICA DE CAVERNA

Essa é para aqueles que sempre tiveram interesse em conhecer o interior de uma caverna, porém, lhes faltam coragem.

O [Museu de Ciências Naturais PUC Minas](#) abriga uma réplica de uma caverna e acervo de zoologia.

A Réplica

O visitante pode passar por dentro de uma réplica de caverna e conhecer aspectos de sua formação, além de processos de fossilização.

Curiosidade

Uma curiosidade do museu é o Tatu gigante que lá se encontra. Foi escolhido como um dos símbolos do museu, por ser um animal típico da fauna extinta brasileira e pelo fato de ser o fóssil mais completo dessa espécie e com cerca de 10 mil anos.

Fonte: Museu de Ciências Naturais PUC - Minas

VISÃO ACÚSTICA NOS MORCEGOS

Um recente estudo realizado na Universidade de Maryland revelou que os morcegos tem habilidades mais complexas do que se acreditava.

O estudo detalhou a forma dos morcegos se orientarem utilizando-se de pulsos ultrassônicos de tons e velocidades variáveis.

Esses mamíferos possuem métodos diferentes para localização de suas presas dependendo da distância e do ambiente em que se encontram. O desafio para os morcegos é detectar sua presa em meio a "confusão acústica" como em folhagens.

<http://www.newsdesk.umd.edu/scitech/release.cfm?articleid=1231>

Fonte: University of Maryland 06/03/2006



Morcegos: audição faz o papel da visão

1º CONGRESSO NACIONAL SOBRE TRILHAS

O 1º Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas irá ocorrer no Rio de Janeiro nos dias 07 a 11 de novembro deste ano.

O Tema Planejamento e manejo de trilhas ainda é muito recente no Brasil e assim, como em outras áreas de atividades na natureza, as trilhas também são infraestruturas de acesso utilizadas na espeologia.

O Congresso busca evidenciar os principais aspectos onde se aplicam os conhecimentos de planejamento e manejo de trilhas. Por esse motivo foram eleitos três eixos temáticos, são eles: trilha, homem, flora e fauna, o turismo e a recreação em áreas naturais.

Se você se interessou pelo tema tenha mais informações:

www.infotrilhas.com/congresso

Fonte: Flavio "Zen" Melo - Infotrilhas

FÓSSEIS REVESTEM PISOS DE SHOPPINGS EM SÃO PAULO

Os fósseis mais antigos do Brasil são pisoteados diariamente por várias centenas de pessoas no mármore que reveste o piso de dois shoppings de São Paulo, Eldorado e Ibirapuera. Os restos pré-históricos fazem parte do mármore e registram a existência de bactérias há 2 bilhões de anos.

A rigor, os resquícios, conhecidos como estromatólitos, não são as próprias bactérias mas resultam da ação delas. Segundo o geólogo do Instituto Geológico da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, William Sallun Filho (SBE nº1434) já havia conhecimento da presença dos estromatólitos no mármore, porém, nunca havia chegado ao conhecimento público.

Os estromatólitos ali datam do Paleoproterozóico, uma era na qual grandes quantidades de oxigênio foram injetadas na atmosfera da Terra pela primeira vez.

Por trás dessa grande mudança estão justamente organismos como os que criaram as estruturas laminadas vistas hoje no mármore dos shoppings.

As cianobactérias são micróbios muito simples, com um papel geoquímico vital: elas usam a luz do Sol para alimentar seu metabolismo e, como subproduto, liberam oxigênio. Elas usavam o substrato debaixo da água rasa para se multiplicar, formando uma espécie de tapete microbiano, cheio de muco. Partículas que flutuam na água e o carbonato de cálcio dissolvido nela tendem a ser capturados por esse limo, afundando quando os microrganismos morrem. Novas gerações bacterianas voltam a crescer por cima desse sedimento, formando nova lâmina de crescimento. Esse processo, repetido ao longo de milhões de anos, deu origem a verdadeiras colunas de calcário, criadas pela ação das bactérias.

O shopping estuda a criação de um estande explicativo no local. Para Sallun Filho, a exploração de mármore na pedra de origem dos estromatólitos ainda não representa problemas, já que os fósseis são extremamente abundantes naquele local.

Fonte: Folha de São Paulo 17/04/2006

FOTO DO LEITOR



Autor: Júlio Magalhães .
Data: 11/2004. Dolina II -Gruta dos Brejões (BA-01). Projeção Horizontal: 6.410m. Chapada Diamantina (BA).

A caverna é constituída por dois segmentos, (Brejões I e II), separados por uma depressão de abatimento em forma de canyon.

Os canyons cársticos abrigam flora e fauna contrastantes à caatinga, compondo uma paisagem especial, pela beleza e significado ecológico.

Saiba mais em: SIGEP

Mana sua foto com nome, data e local para sbe@sbe.com.br

Júlio Magalhães

RPPN: POLÊMICA NO SUL DA BAHIA

No dia 5 de abril, proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) aplaudiram a assinatura do [decreto nº 5.746](#) que regulamenta esse tipo de unidade de conservação. Este documento é um instrumento legal com o qual os proprietários podem defender melhor suas áreas protegidas. Mas só se beneficia quem criar reservadesta data para frente.

Apesar de determinar posições que hoje podem solucionar brigas complicadíssimas na gestão de RPPNs, o novo decreto não vai poder ajudar um proprietário do sul da Bahia que foi pego de surpresa ao saber que uma mineradora quer explorar manganês sob seus pés. No mês de março, técnicos da empresa Mineração Minas Bahia LTDA (Miba) bateram à porta de Enoc Reis, na RPPN Estância Manacá, em Ibicaraí, devidamente munidos com licença de pesquisa emitida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

O problema é que não é permitida a atividade de mineração em Unidades de Conservação (UC), contudo o artigo 12º do decreto deixa claro que não será criada RPPN em área concedida para lavra.

Como pode a DNPM conceder licença para pesquisa em uma UC e o IBAMA autorizar uma RPPN em área identificada como interesse de lavra?

Fonte: O ECO 20/04/2006

VENHA PARA O
MUNDO DAS
CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se
tornar sócio da
SBE.

Tel: (19) 3296.5421

Filiada à:



AGENDA SBE

13/05 Palestra: *Topografia com Teodolito*

11/06 Palestra: *Educação Ambiental, Conflitos Sociais e Unidades de Conservação do Alto Ribeira*

www.sbe.com.br/noticias.asp

29º Congresso Brasileiro
de Espeleologia

07 a 10 de junho de 2007
Parque Metalúrgico

Centro de Artes e
Convenções da UFOP

www.sbe.com.br/29cbe.asp

BIBLIOTECA SBE (Última aquisição)

Jornal The Journal of
Sydney Speleological
Society N° 3 Vol. 50, da
Sydney Speleological
Society. (Março/2006)

Esta e outras publicações estão
disponíveis para consulta na
Biblioteca "Guy-Christian
Collet", Sede da SBE.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian
Collet - Sede da SBE.

Apoio:



Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da
SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel (19) 3296-5421. Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro e Ana Paula Faez.
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br.

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.